Ano VII - N° 3.610 Sábado, Domingo e Segunda-feira, 19, 20 e 21 de Fevereiro de 2011

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Audiência pública debate situação dos trens de Salvador

Iniciativa foi do vereador Giovanni Barreto

A situação administrativa e financeira dos trens de Salvador foi o tema debatido em audiência pública promovida pelo vereador Giovanni Barreto (PT) na tarde de quinta-feira (17) no Centro de Cultura da Câmara Municipal.

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Ferroviário e Metroviário do Estado da Bahia (Sindiferro), da Companhia de Transportes de Salvador (CTS) e de associações comunitárias do Subúrbio Ferroviário discutiram, entre outras questões, a possibilidade de o sistema voltar a ser administrado pelo Governo Federal através da CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) e a reforma da ponte que faz a ligação entre os bairros de Lobato e Plataforma. Na mesa da sessão, estiveram presentes os vereadores Geraldo Júnior (PTN) e Marta Rodrigues (PT) e o deputado federal Nelson Pellegrino, ex-secretário estadual de Justiça. Os vereadores Téo Senna (PTC), Andrea Mendonça (DEM), Tia Eron (DEM), Alfredo Mangueira (PMDB), Orlando Palhinha (PSB) e Aladilce Souza (PCdoB) também compareceram à audiência e manifestaram apoio às reivindicações dos ferroviários e da população do Subúrbio Ferroviário.



pregopontocom.blogspot.com



Valdemiro Lopes

Leia mais na página 5

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Ouvidoria encaminha demandas dos CMEI's

Secretário de Educação recebe comissão de educadores

Porta-voz de uma comissão formada por oito educadores dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI, a ouvidora-geral da Câmara, vereadora Olívia Santana (PCdoB), foi recebida em audiência pelo secretário Municipal de Educação, João Carlos Bacelar, na tarde desta sexta-feira (18), na Secretaria de Educação e Cultura (Secult).



A ouvidora Olívia Santana reunida com o secretário João Carlos Bacelar

A comissão foi constituída durante a primeira audiência pública promovida pela Ouvidoria no último dia 11, na Câmara, com o objetivo de reivindicar melhorias nas condições de funcionamento dos CMEI's. Os gestores dos centros reclamam de problemas recorrentes, como falta de material didático, merenda escolar, manutenção de equipamentos, conclusão de obras, regularização do pagamento de empregados terceirizados pela FASEC, segurança e limpeza dos prédios.

No encontro, a ouvidora defendeu a imediata regularização dos serviços para o atendimento das crianças assistidas pelas unidades, o repasse mensal pela Secretaria da Fazenda dos 25% para a educação municipal, a limpeza, a segurança dos prédios e a conclusão das obras de reforma de alguns centros. "A educação infantil deve ser uma prioridade e os problemas enfrentados se arrastam sem solução há anos", declarou Olívia.

O secretário assegurou que fará reuniões mensais com a comissão para acompanhar de perto as providências. Informou ainda que já foram regularizados o pagamento dos terceirizados e a entrega de material didático. Quanto às obras, prometeu agilizá-las junto às empresas prestadoras de serviço, assim como o conserto de bombas e tanques de água. Também assumiu diante do grupo o compromisso de fornecer todos os recursos humanos e materiais para evitar a interrupção do atendimento às crianças, como ocorreu em 2009 e 2010.

Estiveram presentes à reunião, ao lado de Olívia Santana, a coordenadora técnica da Ouvidoria, Claudia Correia, e cinco educadores responsáveis pelos CMEI's: Yêda Barradas, José Tavares, Angelina Assis, Maria da Conceição Costa e Eliezer Audiface.

Vereador questiona greve dos professores

Geraldo Júnior afirma que alunos não podem ser prejudicados

A greve dos professores da rede municipal de ensino, deflagrada na última segunda-feira, provocou reações do vereador Geraldo Júnior (PTN), que se pronunciou contra a paralisação.

O vereador disse não entender porque os professores decretaram greve, já que tinham asseguradas as condições mínimas de trabalho. "O secretário João Carlos Bacelar prometeu e cumpriu o acordo com os professores. Isso é reconhecido pelo secretário-geral da APLB-Sindicato, Claudemir Nonato Santana", afirmou.

Segundo Geraldo Júnior, as escolas estão com as condições mínimas de infraestrutura para receber o alunado, contam com a segurança da Polícia Militar, Guarda Municipal e agentes de portaria, além do pagamento dos terceirizados já ter sido regularizado. "E existe a garantia de que a situação só tende a melhorar. Então, não entendo o porquê da greve. Não deram nem oportunidade para o secretário estabelecer uma rotina de trabalho", protestou o vereador.



Vereador Geraldo Júnior

Ao defender a suspensão da greve, Geraldo Júnior lembrou que o secretário, em reunião com a APLB, reconheceu que existem fragilidades no sistema e que está trabalhando para corrigí-las. "Mas, como afirmou o próprio secretário e admitiu o secretário-geral da APLB, isso não é impeditivo para que as aulas comecem, nem para que os alunos sejam prejudicados", disse.

Para o vereador Geraldo Júnior, não falta disposição para resolver o problema. Ele reforça o fato de os professores contarem com um secretário comprometido, que firmou um Termo de Compromisso com cada unidade escolar, o qual estabeleceu obrigações e deveres ao Município, tendo como testemunhas o Ministério Público, a Câmara de Vereadores e a APLB-Sindicato. "O que pedimos é que os professores usem do bom senso, deem uma oportunidade ao secretário e não prejudiquem o alunado", ponderou o vereador.

Vereador protesta contra demolição de barracas

Projeto de lei é de autoria de Heber Santana

O vereador Heber Santana (PSC) protocolou o projeto de Lei Nº. 17/2011 que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas fabricantes de aparelhos celulares manterem em Salvador escritórios próprios de atendimento aos seus clientes. "Todos os clientes da telefonia tem direito a um atendimento presencial. Muitas vezes é necessário que um técnico resolva o problema, o que não existe pelas centrais telefônicas, onde os atendentes não têm o domínio sobre os aparelhos", destacou o vereador.

A comercialização de telefones celulares e similares tem contribuído para o progressivo crescimento da economia da capital baiana. "Com esse projeto, pretendemos dar maior dignidade ao cidadão e consumidor soteropolitano, e ao mesmo tempo fazer cumprir o Código de Defesa do Consumidor", concluiu Heber Santana.



Vereador Heber Santana

Fotos: Valdemiro Lopes

Contribuinte quer reduzir inadimplência do IPTU

A afirmação é da vereadora Andrea, que propõe incluir no carnê a situação fiscal

A Prefeitura de Salvador registra este ano maior presença de contribuintes interessados em quitar antigos débitos com o município. O movimento decorre da iniciativa da Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) de incluir na última página do carnê do IPTU um informativo sobre a situação fiscal do contribuinte.



Vereadora Andrea Mendonça

Quem ficou satisfeita com este resultado foi a vereadora Andrea Mendonça (DEM), autora da proposta de inclusão no carnê do IPTU de informações sobre a situação fiscal do contribuinte. Ela sugeriu a medida em outubro de 2009 e sua aplicação, a partir de 2011, começa a produzir o efeito desejado.

"Agora, o contribuinte encontra no carnê um registro de itens relacionados aos seus débitos. Isso desperta o interesse do cidadão em quitar o valor devido. Fica evidente que o contribuinte quer reduzir a inadimplência do IPTU", disse a vereadora. "A prefeitura não fez a cobrança, mas o cidadão já se manifesta, procurando a Sefaz para regularizar os tributos e evitar essa pendência perante o poder público municipal", comemorou.

Secretário apresentará balanço financeiro da Prefeitura de Salvador

Joaquim Bahia vai mostrar os dados referentes ao exercício financeiro de 2010

O secretário Municipal da Fazenda, Joaquim Bahia, vai apresentar na próxima quarta-feira, dia 23, o balanço financeiro referente ao terceiro quadrimestre de 2010, finalizando o exercício do ano da prefeitura de Salvador.

De acordo com o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, vereador Sandoval Guimarães (PMDB), a sessão, que será realizada no Centro de Cultura da Casa, às 9 horas, será o momento ideal para o Executivo esclarecer a real situação do município. A expectativa é que os integrantes dos blocos de governo, oposição e independentes estejam presentes, na audiência que atende à determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

CÂMARA MUNICIPAL

7ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 22 DE FEVEREIRO DE 2011 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	**L/G**	**05'**
2	**L/O**	**05'**
3	**PDT**	**10'**
4	**PTN**	**10'**
5	**PMDB**	**10'**
6	**PSB**	**10'**
7	**PRP**	**05'**
8	**PPS**	**05'**
9	**PTC**	**05'**
10	**PMN**	**10'**
11	**PT**	**10'**
12	**PSL**	**10'**

Subúrbio protesta contra situação dos trens

Audiência pública foi promovida pelo vereador Giovanni Barreto

A situação financeira e administrativa dos trens de Salvador foi o tema de audiência pública realizada na tarde de quinta-feira (17) no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador. O encontro, presidido pelo vereador Giovanni Barreto (PT), reuniu autoridades políticas, representantes de associações comunitárias do Subúrbio Ferroviário e das categorias profissionais envolvidas na questão do transporte ferroviário da capital baiana.



A audiência foi requerida e presidida pelo vereador Giovanni Barreto

A precariedade dos serviços prestados pela Companhia de Transporte de Salvador (CTS), empresa pública vinculada à Prefeitura, foi quase uma unanimidade entre os presentes. Giovanni destacou que, mesmo com a passagem a um preço acessível (R$0,50), a população do Subúrbio tem migrado para o transporte rodoviário em razão dos atrasos, greves e da interdição, desde maio do ano passado, da ponte São João, que faz a ligação entre os bairros de Lobato e Plataforma. Recomendada pelo Ministério Público Federal (MPF) por conta dos danos causados à estrutura da ponte pela pesca predatória com explosivos, a interdição dificultou a circulação dos trens e prejudicou diversas comunidades da região. A consequência de tantos problemas é a subutilização do serviço: com capacidade para atender diariamente cerca de 30 mil pessoas, os trens de Salvador transportam somente 8 mil passageiros. "As pessoas estão fugindo do trem", observa Giovanni.

Para Paulino Moura, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários e Metroviários da Bahia (Sindiferro), o transporte sob trilhos em Salvador está "à beira do colapso" porque o Poder Executivo municipal não tem competência administrativa e capacidade financeira para gerir o sistema. "Nenhuma prefeitura do Brasil tem condições de arcar com os custos de um transporte ferroviário. Em todos os lugares ele é subsidiado. Em Salvador, o prejuízo é, em média, de R$ 1 milhão por mês". Segundo ele, a solução para tantos transtornos, que vão desde os constantes atrasos no pagamento dos salários e tíquetes-alimentação dos ferroviários até o péssimo estado de conservação dos equipamentos, passa, necessariamente, pela devolução da gestão dos trens do subúrbio ao Governo Federal através da Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU), que administra o transporte ferroviário em várias capitais, como Recife, Natal, Maceió e Belo Horizonte.

Em Salvador, a CBTU foi responsável pela gestão dos trens até setembro de 2005, quando o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva firmou um convênio com a Prefeitura que condicionava a liberação de recursos para a conclusão das obras do metrô à transferência da administração do sistema ferroviário ao Poder Executivo municipal. No contrato, também ficou estabelecido que a CTS receberia R$ 24 milhões para recuperar o trecho Calçada-Paripe, além de um montante de R$ 12 milhões para cobrir o déficit operacional do serviço.



Moradores também aproveitaram a ocasião para se manifestar contra a violência

Outro lado

Apesar de concordar com os ferroviários quanto ao sucateamento dos trens e à má qualidade dos serviços prestados pela CTS, Cláudio Silva, líder comunitário do bairro de Plataforma, condenou as repetidas greves da categoria. "As greves são abusivas. É preciso chamar a atenção do Ministério Público para impedir tantas paralisações. É um direito deles reivindicar, mas eles também precisam considerar o interesse da maioria", protestou.

Diretor de operação e manutenção da CTS, Hidelson Menezes admitiu as dificuldades financeiras para manter o sistema em funcionamento, mas rebateu as acusações do Sindiferro de que o órgão só continua existindo para empregar aliados do prefeito João Henrique (sem partido). De acordo com Menezes, a maior parte da população aprova o sistema ferroviário da capital baiana. "Quando os trens estão funcionando, as pessoas aprovam. O problema são as greves, que muitas vezes são realizadas sem levar em consideração a essencialidade do sistema", defende-se.

Na mesa da sessão, estiveram presentes ainda os vereadores Geraldo Júnior (PTN) e Marta Rodrigues (PT) e o deputado federal Nelson Pellegrino, ex-secretário estadual de Justiça. Os vereadores Téo Senna (PTC), Andrea Mendonça (DEM), Tia Eron (DEM), Alfredo Mangueira (PMDB), Orlando Palhinha (PSB) e Aladilce Souza (PCdoB) também compareceram à audiência e manifestaram apoio às reivindicações dos ferroviários e da população do Subúrbio Ferroviário.

Edson da União é homenageado em Brasília

Vereador recebeu Prêmio Imprensa & Prêmio Integração

O vereador Edson da União (PMN) foi homenageado, em Brasília, com o Prêmio Imprensa & Prêmio Integração. A solenidade foi realizada na última quarta-feira (16), quando também ocorreu a gravação de um programa de TV, seguido de confraternização.

O objetivo do prêmio, como explica o vereador, é condecorar atuantes instituições e personalidades que apresentam destaque acentuado em suas atividades.

Ainda segundo informações do vereador, a Quality TV e a Web TV Studios, proprietárias de 12 programas de TV, dentre os quais os líderes de audiência - Programa Hélio Henrique e Programa Câmera Um, e os jornais impressos Acontece News, Vale do Araranguá News, RS News Tchê, A Fronteira, unem-se para apoiar a realização do Prêmio Imprensa & Prêmio Integração, comemorando em 2011, seus 30 anos de existência. Já foram concedidas homenagens a personalidades de 38 países. O grupo já anunciou o lançamento do jornal impresso Brasília News.





Vereador Edson da União durante homenagem em Brasília

Fotos: Assessoria do vereador

Cartilha da Vigilância Sanitária

Evento, que teve apoio da vereadora Aladilce, foi sediado pela Câmara



Presidente do Crefito 7 fala aos profissionais



Gestores responsáveis pela publicação

Fotos: Eliezer Santos

A Câmara Municipal de Salvador, dentre suas ações de apoio a temas de relevância social, sediou na manhã desta sexta-feira (18), no Centro de Cultura, o lançamento oficial da "Cartilha da Vigilância Sanitária e Fiscalização Profissional dos Serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional". A publicação é fruto de uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) com o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 7ª Região (Crefito 7), entidade que tem apoio da vereadora Aladilce Souza (PC do B).

"A fiscalização proposta na cartilha não tem caráter punitivo, mas sim de promover melhoria no atendimento", explica o presidente do Crefito 7, José Roberto Borges. Esse entendimento foi reforçado pela agente fiscal do conselho, Alana Magnani, ao destacar que a publicação serve tanto para que donos de estabelecimentos conheçam e se adequem às regras da Vigilância Sanitária como para a população verificar a qualidade dos serviços prestados.

Segundo a conselheira do Crefito 7, Noemia Lourenço, a cartilha é uma síntese do curso de capacitação que o Conselho ofereceu aos agentes da Vigilância Sanitária e foi elaborada em conjunto com gestores e profissionais da área.